



FinanceOne
Onde suas finanças começam

CRIPTOMOEDAS: GUIA COMPLETO PARA COMEÇAR A INVESTIR



SUMÁRIO:

- 03** INTRODUÇÃO
As criptomoedas já são uma realidade
- 05** CAPÍTULO 1
Criptomoeda: o que é como funciona?
- 08** CAPÍTULO 2
Como investir em moedas digitais?
- 11** CAPÍTULO 3
Conheça as principais criptomoedas
- 14** CAPÍTULO 4
Desvende os principais mitos sobre moedas digitais
- 16** CONCLUSÃO
Confira outros e-books do FinanceOne

INTRODUÇÃO: AS CRIPTOMOEDAS JÁ SÃO UMA REALIDADE

Quem acompanha o mercado financeiro e o mundo dos negócios já deve ter esbarrado em alguma notícia sobre criptomoedas. A mais conhecida das moedas digitais, o Bitcoin, alcançou em 2021 a casa dos R\$330 mil. E sua ascensão não para por aí, já que a valorização chegou aos **419%** de acordo com a **Economatica**.

Sua nova onda de valorização, que começou em 2020, se deve a entrada de investidores institucionais. Ou seja, empresas também começaram a investir nesse tipo de ativo.

Uma pergunta importante neste momento é: você sabe e entende como funciona esse recurso monetário? Não? Então continue lendo este e-book para [entender tudo sobre as criptomoedas](#).

Embora seja difícil entender como funciona o universo das moedas digitais, é fato que muitos sabem o quanto elas estão em expansão no mundo financeiro.

E se você acompanha o mercado de investimentos, mesmo que esteja começando agora, certamente já se deparou com notícias sobre os altos e baixos das moedas.

Como já mencionamos, a mais famosa é o Bitcoin. Contudo, existem muitas outras que já possuem relevância e que se tornaram populares no mundo, sendo aceitas em diversos locais, inclusive no comércio.

Por isso, só resta aceitar o fato de que as criptomoedas são sim uma realidade!

A primeira transação de Bitcoin, por exemplo, foi realizada em 2009. Entretanto, foi somente em 2017 que o mundo descobriu o boom das criptomoedas. E, não parou por aí, já que hoje em dia, existem diversos tipos de moedas digitais, como a Ethereum, Litecoin e a Ripple.

De fato, a variedade de criptomoedas é, atualmente, muito grande. Mas a importância de cada uma vai depender da finalidade que você quer dar a elas.

Por isso, é preciso olhar e estar sempre atento, além de atualizado, sobre as características de cada uma e de suas métricas dentro do mercado financeiro.

As criptomoedas já são, por exemplo, parte da realidade de investimentos em grandes empresas, como a Microsoft, IBM, Tesla e PayPal.

Além disso, governos como os Emirados Árabes, Estônia e Singapura também já investem em moedas digitais. E é uma realidade muito próxima a nossa, com o surgimento do Vasco Token, criptomoeda criada pelo clube de futebol Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Por isso, conhecer um pouco melhor sobre o mundo das criptomoedas é primordial se você pensa

em começar a investir ou entrar nesse mercado.

Para solucionar as principais dúvidas, o FinanceOne preparou este e-book para você! Nele, você vai entender tudo sobre criptomoedas e poderá realizar seu primeiro investimento no segmento.

Ficou curioso para conhecer? Então, confira abaixo quais são as temáticas em cada capítulo abordado.

No Capítulo 1, nós vamos te explicar o que são as criptomoedas e como elas atuam no mercado financeiro. Também mencionaremos sobre o blockchain e como funciona o processo de mineração das moedas digitais.

Já no Capítulo 2, você vai entender como aplicar em moedas digitais com segurança, quais são os perfis atuais dos investidores, além de ver as vantagens e desvantagens das criptomoedas.

Está achando que acabou por aí? Nada disso!

No Capítulo 3, vamos listar para você as principais criptomoedas do mercado financeiro, começando pela mais famosa: o Bitcoin. Vamos te mostrar as moedas que estão em ritmo de progresso e as mais rentáveis dentro desse novo negócio.

Por fim, no Capítulo 4, vamos desvendar os principais mitos acerca das criptomoedas. Além disso, vamos ensinar você a se prevenir de fraudes dentro do ambiente digital.

Você está preparado para embarcar nessa junto com a gente? Desejamos a você uma boa leitura!

CAPÍTULO 1: CRIPTOMOEDA: O QUE É E COMO FUNCIONA?

A criptomoeda nada mais é do que uma moeda digital descentralizada, criada em uma rede blockchain a partir de sistemas de criptografias, os quais protegem as transações, as informações e os dados de quem realiza a transação.

Difícil de entender? Vamos explicar cada detalhe então!

- Uma criptomoeda é uma moeda digital porque, diferente do Real ou de outras moedas que podem ser tocadas, ela só existe de forma online. Ou seja, o mercado financeiro sabe que elas são verdadeiras, mas não há como pegá-las com as mãos ou guardá-las no bolso, embaixo do travesseiro ou dentro de um cofre.

- Ela é descentralizada porque não existe governo responsável ou um órgão para controlá-la, intermediar ou autorizar a emissão das moedas. Portanto, quem faz isso são os próprios usuários.

- Além disso, é criada através de uma rede blockchain, tecnologia responsável por “proteger” a criptomoeda. Basicamente, blockchain é um sistema que permite o envio e recebimento de informações através da internet. São pedaços de código gerados online, os quais carregam informações conectadas, como blocos de dados que formam uma corrente – por isso o nome “corrente de blocos”.

- É através dos sistemas de criptografia, garantida pelo blockchain, a possibilidade de emissão e transação de moedas virtuais de forma mais segura – quando, é claro, realizado de forma correta. É dessa tecnologia, inclusive, que vem o nome criptomoeda – moeda criptografada.

Muitos julgam a criptomoeda como uma onda passageira. Porém, os dados mostram que ela pode ter chegado para ficar no mundo financeiro - e nunca mais sair!

DESCOMPLICANDO O BLOCKCHAIN

O Blockchain ainda não é um conceito muito difundido no mercado financeiro. Por isso, vamos explicar a tecnologia usando uma metáfora. Vamos lá?

Imagine que você está sentado em um cômodo com várias pessoas. Elas decidem produzir uma nova moeda, a qual daremos o nome de ouro. Mas para ela circular, existem algumas regras.



Vejamos:

- O ouro só circula naquele cômodo, entre as pessoas que estão nele. Ou seja, se você tiver um dólar na carteira, ele não valerá de nada.
- Será criada uma espécie de livro-caixa para anotar todas as transações que acontecem no cômodo. E todos poderão ter acesso ao livro. Ou seja, se você decidir emprestar um ouro para alguém, todos os integrantes do cômodo saberão. No entanto, o seu nome não será divulgado, somente a transação.
- As transações terão que ser gravadas para sempre. Isso quer dizer que elas não poderão ser alteradas, corrigidas e nem apagadas.

Conseguiu entender? Se sim, você entendeu como funciona o Blockchain!

É claro que existem muitas variáveis envolvidas e a tecnologia é bem mais desenvolvida do que um sistema financeiro entre pessoas dentro de um cômodo. Mas, com essa metáfora, já deu para entender o processo, certo?

Agora que você já sabe como funciona o Blockchain, chegou a hora de compreender como funciona e o que é a mineração das moedas.

COMO FUNCIONA A MINERAÇÃO DAS MOEDAS?

Você já sabe que as moedas digitais - como o Bitcoin - representam um código complexo que não pode ser alterado, certo?

Como já mencionamos, todas as transações realizadas são protegidas por criptografia. No entanto, como não há uma autoridade para acompanhar as transações, elas precisam ser validadas uma a uma por um grupo de pessoas, os quais gravam essas transações no Blockchain.

E quem registra as transações no Blockchain são os mineradores! Basicamente, eles oferecem a capacidade de processamento dos seus computadores para realizar os registros e verificar as operações feitas. Em troca disso, os mineradores são remunerados com novas unidades das moedas.

Em outras palavras, a mineração representa a criação de novas unidades de alguns tipos de moedas digitais. Ou seja, a mineração é encontrar a chave que criptografa os blocos, chamada de “hash”.

No caso do Bitcoin, toda vez que um minerador encontra um bloco válido, ele é recompensado. Contudo, esse trabalho requer esforço e custo computacional.



EXISTE ALGUM RISCO AO UTILIZAR CRIPTOMOEDA?

Você deve estar se perguntando: as criptomoedas são seguras? Vamos lá! Um dos pilares das moedas digitais, como já mencionamos, é a criptografia: uma camada de segurança online que tem como objetivo dificultar qualquer tipo de fraude.

Funciona assim: a criptografia embaralha uma informação para que somente quem tem acesso ao código - também podemos chamar de chave - consiga decifrá-lo. O que pode acontecer, no entanto, são as carteiras digitais ou corretoras serem roubadas.

Em 2019, uma das maiores corretoras de criptomoedas do mundo informou que hackers roubaram Bitcoins usando técnicas como vírus e phishing - crime de enganar pessoas para que elas compartilhem informações confidenciais.

Outro fator quando o assunto é segurança é a carência de regulamentação das moedas digitais e o próprio Banco Central do Brasil já alertou sobre esse risco. Ataque de hackers e erros nos servidores são alguns dos riscos que podem provocar a perda de todas as criptomoedas - e, é claro, de um alto valor financeiro.

Viu, só? Agora você conhece um pouco melhor sobre o mundo das criptomoedas e como elas funcionam. Se você quer entender mais sobre o assunto ou deseja iniciar no mercado de moedas digitais, estar preparado é fundamental, não é?

Por isso, no próximo capítulo, você vai aprender como começar a investir com segurança nas moedas digitais. Você está preparado para embarcar nessa junto conosco?



CAPÍTULO 2: COMO INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS?

Se você quer investir nas moedas digitais precisa conhecer muito bem esse tipo de aplicação. É somente conhecendo o mercado que será possível realizar as melhores escolhas para o seu objetivo principal.

Além disso, também é preciso conhecer o seu perfil de investidor para saber o quão você está disposto a ganhar e perder com as criptomoedas. Afinal, todo investimento tem os seus riscos e com as moedas digitais não é diferente.

Outra coisa que precisa ser avaliada por você antes de começar a investir nas criptomoedas são as vantagens e desvantagens oferecidas na aplicação. Dessa forma, você saberá se vale a pena ou não investir.

Esses são os tópicos que você vai encontrar neste capítulo!

DESCUBRA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR

Você sabe o quão está disposto a perder dinheiro ao investir em moedas digitais? Caso a resposta seja não, é preciso pensar nisso. Para quem não sabe, as criptomoedas costumam ter oscilação em seu valor.

Isso acontece por conta da redução da mineração de moedas. O que faz com que o perfil de pessoas indicadas para esse tipo de investimento seja bem restrito.

Por esse motivo é preciso estar preparado para ver o seu dinheiro sofrer reduções e aumentos que podem ser de mais de 50% em até dois meses.

Quais são os perfis de investidores existentes para quem aplica em criptomoedas? Existem dois: os mais agressivos e as pessoas orientadas politicamente para perspectivas mais liberais.

Confira as características de cada um deles abaixo!

INVESTIDORES AGRESSIVOS

As criptomoedas costumam chamar bastante a atenção desse tipo de investidor. O motivo? As grandes possibilidades de ganhos e riscos de perdas que as moedas virtuais oferecem.

Sendo assim, esse investidor precisa aproveitar o crescimento das moedas virtuais para expandir o patrimônio. Vale ressaltar ainda que existem moedas menos famosas e que são mais arriscadas e, conseqüentemente, com maior possibilidade de ganhos.

Mas antes de você investir nelas, é preciso analisar com calma. É assim que será possível evitar grandes prejuízos.

Sendo assim, se você não sofre com as oscilações do mercado, essa pode ser uma alternativa para seguir a regra de investimento. Que é “quanto mais arriscado é uma aplicação, maior é a sua rentabilidade”.

PESSOAS COM PERSPECTIVA POLÍTICA LIBERAL

Essa é a outra opção de perfil de investidor de criptomoedas. É ideal para quem tem convicções econômicas e políticas que sejam favoráveis ao investimento em criptomoedas.

Lembre-se: ao comprar as moedas digitais, você é quem estará no controle do seu dinheiro.

Sendo assim, nem o governo e nem os bancos poderão cobrar taxas do seu patrimônio.

DICAS PARA INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS COM SEGURANÇA

Independentemente de qual seja o seu perfil, é muito importante ter em mente um pilar importante: a segurança do seu investimento. Procure sempre boas práticas para não cair em uma situação desconfortável no futuro.

Por isso, confira algumas dicas importantes para que você consiga investir com segurança em criptomoedas:

1) Não deixe o dinheiro na corretora se for negociá-lo

Essa dica é principalmente porque, atualmente, são realizados ataques às corretoras de criptomoedas por hackers. Logo, o seu dinheiro aplicado poderá ir por água abaixo.

2) Se possível, deixe o dinheiro em uma carteira própria

Evite contratempos. Se você é um investidor, faça uma conta de segurança, de preferência com hardware-wallet, que é semelhante a um pen-drive. Entenda que adquirir moedas digitais é um investimento de longo prazo. Dessa forma, só use a corretora se for negociar.

3) Invista em corretoras conhecidas

É muito importante que você coloque o seu dinheiro em exchanges (corretoras de criptoativos) que tenham um maior volume de transação. Além disso, escolha aquela que tenha mais tempo no mercado e um maior número de clientes.

Isso pode te dar ainda mais confiança. Mas, saiba que isso nem sempre significa 100% de segurança, já que as corretoras estão em constantes situações controversas.

EXCHANGE DE CRIPTOMOEDAS: O QUE É E COMO ESCOLHER

Para quem não sabe, exchanges são plataformas eletrônicas que facilitam a compra, venda e troca de moedas digitais e tokens.

O que elas fazem é conectar compradores e vendedores, de certo modo assegurando que cada um receba o que foi negociado - tudo isso de forma bem prática e segura.

Mas, como escolher uma exchange? O primeiro passo, segundo os principais especialistas do mercado financeiro, é pesquisar a sua reputação. Além disso, o tempo de atividade e o quadro de funcionários.

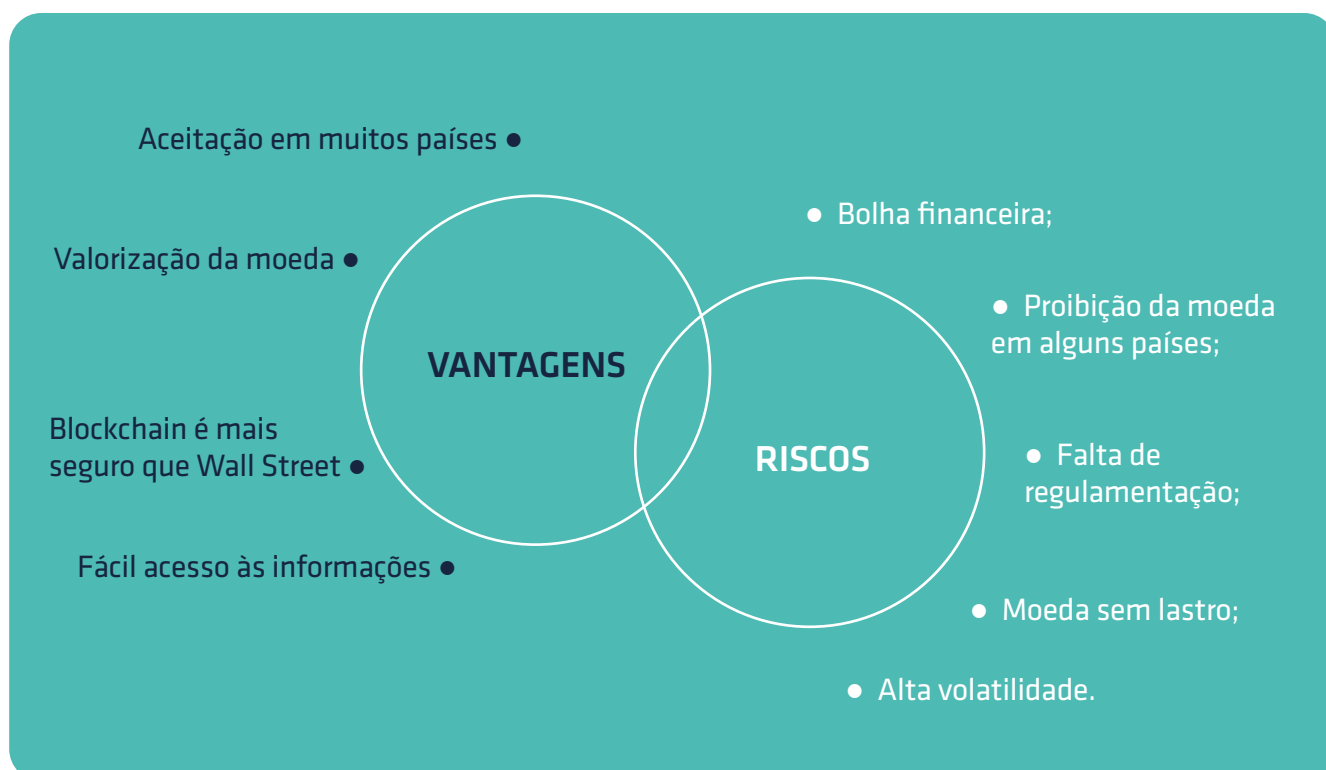
Também considere a liquidez, ou seja, o volume negociado nos principais ativos.

O ideal é colocar o dinheiro em exchanges com maior volume transacionado, com mais tempo no mercado e maior número de clientes. Esses são indicativos de confiabilidade, mas não significa que seja uma prova de segurança.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE INVESTIR EM CRIPTOMOEDAS

Para compreender ainda melhor sobre a importância do investimento em criptomoedas, agora você vai conferir algumas vantagens e desvantagens.

É importante destacar, porém, que tais fatores dependem da criptomoeda. Mas, em geral, funcionam de forma coesa e valem para o mercado de moedas digitais em geral.



CAPÍTULO 3: CONHEÇA AS PRINCIPAIS CRIPTOMOEDAS

Para investir em criptomoedas é preciso conhecer quais estão disponíveis no mercado e também as características de cada uma delas. Outra informação relevante é sobre as moedas digitais mais valorizadas e promissoras para os próximos anos.

E quais são as principais criptomoedas existentes? É muito comum as pessoas conhecerem somente o Bitcoin, mas existem muitas outras opções.

Quer saber quais são? Confira abaixo uma lista recheada com as principais moedas para você começar a investir agora!

BITCOIN

Essa é a criptomoeda queridinha do momento e a primeira a surgir no mercado financeiro. Ela é uma moeda descentralizada e sua vantagem é que não precisa de terceiros para funcionar.

Sendo assim, você não depende de banco, governos ou grandes corporações para movimentar o seu dinheiro.

Para quem não sabe o Bitcoin funciona sem qualquer interrupção, baseada em uma rede descentralizada extremamente segura chamada Blockchain, criada por Satoshi Nakamoto.

ETHEREUM (ETH)

O Ethereum é outra criptomoeda preferida dos mineradores, principalmente porque ela tem o melhor custo benefício em relação à mineração. Ela ainda conta com uma plataforma capaz de armazenar informações criptografadas.

E é por esse motivo que essa moeda é considerada uma das mais seguras do mundo. Ela tem muito a ser explorada, sobretudo com a utilização em grande escala dos seus contratos inteligentes em outros tipos de setores.

Além disso, com a chegada do Ethereum 2.0, a criptomoeda mudará do atual modelo de proof-of-work para proof-of-stake, bem como utilizando técnicas de sharding para acelerar transações na blockchain.

LITECOIN

O Litecoin é considerado uma moeda forte e estável, além de ser uma moeda descentralizada formada a partir do mesmo código do Bitcoin. Porém com algumas diferenças, como a velocidade, que no caso dessa moeda é mais rápida.

Vale ressaltar que a criação e transferência de Litecoin estão baseadas em um protocolo de criptografia de código aberto, que não é gerido por uma autoridade central.

MONERO

A Monero é uma criptomoeda que foi lançada em 2014 e é bem semelhante ao Bitcoin. Uma de suas características é dificultar de forma rígida o rastreamento das transações.

Tal moeda não surge a partir do código do Bitcoin. Isso porque será usado um novo protocolo, conhecido como CryptoNote, que é criado do zero.

Ela ficou mais famosa após o surgimento do vírus Adylkuzz, que explora a mesma falha do Windows usada pelo ransomware WannaCrypt.

E é bem por conta do anonimato que tem sido bastante utilizada nos mercados da darknet. Mas, o seu uso é um pouco limitado nos demais mercados.

DASH

A Dash é uma criptomoeda com recursos opcionais de privacidade. Além disso, é uma empresa autônoma descentralizada para governança. Em 2020, O preço da moeda caiu 95% de sua alta recorde estabelecida em dezembro de 2017.

É, também, uma das moedas digitais amplamente aceitas. Isso porque é possível gastar em mais de 5 mil locais online e de varejo. A Dash acaba tornando os pagamentos digitais instantâneos e mais acessíveis.

QUAIS SÃO AS CRIPTOMOEDAS MAIS VALORIZADAS DO MUNDO?

Na lista das mais valorizadas do mundo, temos 5 moedas digitais entre as principais. Além disso, três delas já foram citadas acima, sendo:

- Bitcoin (BTC);
- Ethereum (ETH);
- Litecoin (LTC).

As outras duas são a Ripple (XRP) e Stellar Lumens (XLM), que você confere mais sobre elas a seguir:

RIPPLE (XRP)

A Ripple teve a sua criação em 2012 e acabou crescendo muito nos últimos dois anos. Atualmente, são cerca de 40 milhões de tokens disponíveis em circulação, inclusive, a mineração pode chegar até 100 bilhões.

STELLAR LUMENS (XLM)

A Stellar foi desenvolvida pelo mesmo criador da Ripple, o famoso Jed McCaleb. Ela é uma excelente fonte de investimentos.

A moeda conta com uma parceria com a empresa de informática IBM. Ela foi criada com o intuito de ajudar as pessoas a superarem os problemas apresentados pelas transações internacionais, tais como: longos tempos de transação e altas taxas.

CONFIRA OUTRAS [CRIPTOMOEDAS EXISTENTES E PROMISSORAS:](#)

- Dogdata;
- Grayll;
- PointPay;
- EzyStayz;
- Nokenchain;
- Verge;
- RaiBlocks;
- IOTA;
- Neo;
- Waves.

CAPÍTULO 4: DESVENDE OS PRINCIPAIS MITOS SOBRE MOEDAS DIGITAIS

Você já deve ter se deparado e ouvido um tanto de fake news (notícias falsas) sobre criptomoedas e, às vezes, nem sabe.

O fato é que, por ser um investimento muito novo no mercado, muitos tendem a não se aprofundar no assunto e acabam por reproduzir o que ouvem outras pessoas falando.

Há ainda quem aplique golpes em quem acabou de começar a despertar um interesse por moedas digitais. Esse é um ato constante dentro do mercado, portanto, esteja atento.

O principal dilema desse tipo de situação é que ele pode afastar quem deseja investir nesse ramo. Esse é, inclusive, um forte sinal de que o público não tem se educado financeiramente.

Por isso, é importante identificar e filtrar esse tipo de informação. E se for possível, corrigir e explicar a razão daquele dado ser incorreto.

Sendo assim, vamos apresentar a você os principais mitos sobre as moedas digitais:

1 - “Criptomoedas são ilegais”

Esse provavelmente é o mito número um no mundo inteiro. Afinal, quem começa a estudar sobre esse tipo de investimento com certeza já ouviu essa afirmação.

Aqui no Brasil, a legalidade das criptomoedas já é reconhecida. E uma prova disso é que quem compra as moedas [precisa declarar no Imposto de Renda](#). A tributação desse investimento é feita sob a ótica de bens e direitos.

Esse discurso é taxado como verdadeiro, pois as criptomoedas não possuem um órgão regulador. Logo, é possível que pensem que é um investimento ilegal.

Contudo, é essa descentralidade da moeda que mostra uma independência do detentor do ativo. Ou seja, você não depende de ninguém para movimentar seu dinheiro.

Por fim, se alguém disser que as criptomoedas são ilegais, diga que não é verdade, já que elas são passíveis de tributação no Brasil.

2 - “Criptomoedas não são seguras”

Muito pelo contrário, as [criptomoedas são bastante seguras](#) e essa é uma das suas grandes vantagens. Isso porque as moedas virtuais são uma nova forma de você realizar transações e guardar informações.

As criptomoedas são protegidas pelo sistema blockchain, que garante que a moeda não pode ser utilizada duas vezes.

Por esse motivo, as técnicas de segurança são tão inovadoras quanto essas transações.

Além disso, muitas instituições financeiras estão tentando implementar essa tecnologia nas instituições financeiras tradicionais.

Afinal, é mais fácil você ser vítima de uma fraude em um banco, portando moedas físicas do que com criptomoedas em um servidor blockchain.

3 - “Não é possível comprar nada com as moedas virtuais”

Outro mito muito mencionado, mas que não é verdade. Já é possível que você compre viagens, produtos eletrônicos, roupas e acessórios e até mesmo alimentos com criptomoedas.

Uma prova disso é que a Dell, empresa de computadores e a própria Twitch já aceitam criptomoedas como método de pagamento.

E isso já faz bastante tempo. A Dell, por exemplo, já aceitava pagamento em Bitcoin em 2014, quando a moeda digital valia cerca de \$11 dólares.

4 - “As moedas virtuais são 100% anônimas”

Esse é um mito muito reforçado. As criptomoedas são seguras, mas não são 100% anônimas. As transações de Bitcoin, por exemplo, podem ser rastreadas por meio de técnicas já conhecidas, como investigar e-mails e tráfego de informação digital.

Por fim, suas transações deixam rastro no ambiente digital. Atualmente, existem métodos para descobrir quem está por trás de cada endereço, rastreando através do endereço de internet (IP) do usuário.

Além disso, as corretoras de criptomoedas são obrigadas a manter a identificação dos clientes. Esse é um processo que ajuda a prevenir a lavagem de dinheiro, além do uso indevido de recursos.

5 - “As autoridades máximas do mundo podem destruir as criptomoedas”

Mentira. As criptomoedas são descentralizadas e não possuem um órgão de controle. Ou seja, ninguém pode destruir esse ativo.

6 - “Investir em criptomoedas é seguro”

Criptomoedas são bastante seguras, mas o mercado de investimento para elas é incerto. Tanto é que o investimento em moedas digitais é considerado uma [aplicação variável](#).

Antes de tudo, as moedas digitais sobem e descem de preço de acordo com a Lei de Oferta e Procura. E o que isso quer dizer?

Significa que o valor das criptomoedas pode variar conforme a demanda pelo ativo. Já com moedas físicas, esse valor sobe e desce em conformidade com o balanço comercial e até as notícias no país.

Em conclusão, só aplique seu dinheiro nesse tipo de ativo caso tenha o perfil de investidor moderado ou arrojado.

Definitivamente, as criptomoedas não possuem uma boa reputação perante o mercado financeiro, por considerarem um investimento recente. Mas saiba que todos esses mitos são lendas e se você entende que esse é o tipo ideal de aplicação, siga em frente!

CONCLUSÃO

Aprender sobre criptomoedas envolve bastante seriedade. Afinal, é um assunto complexo e pouco desvendado pelo mercado financeiro. Mas que, quando estudado com atenção, se torna um assunto fácil de entender.

Por isso, neste último capítulo, vamos revisar com você os principais conceitos abordados ao longo desses 4 módulos. Funcionará como uma espécie de revisão para que você consulte e confira se, de fato, compreendeu todos os conceitos, certo?

No capítulo 1, você viu sobre o que são criptomoedas e como elas funcionam. Abordamos diversos detalhes como a diferença entre uma moeda física e a moeda digital, a descentralização (ou seja, a falta de regulação por órgãos competentes) e o processo de mineração dessas criptomoedas.

Além disso, abordamos também o sistema blockchain, uma tecnologia responsável por proteger essas moedas. Nessa etapa, foi usada a metáfora do ouro, para facilitar o entendimento.

É através dessa rede criptografada que se torna impossível o gasto de uma criptomoeda por mais de uma vez, já que lá ficam registradas todas as transações realizadas através dos titulares.

Mesmo que um usuário utilize um nome irreconhecível, é possível identificar todas as operações realizadas através do endereço de IP, um número exclusivo atribuído a cada computador por um protocolo de internet.

Já no capítulo 2, foi falado sobre como investir em moedas digitais. E que para isso, é importante entender qual o seu perfil de investidor. Afinal, aplicar em criptomoedas é uma operação considerada arriscada. E não é todo tipo de investidor que está disposto a talvez perder dinheiro. É importante ter em mente que o mercado de criptomoedas oscila.

Sendo assim, indicamos esse tipo de aplicação aos investidores de perfil agressivo ou aos investidores com uma perspectiva de política liberal. Estes são os perfis ideais e que estão dispostos tanto a ganhar, quanto a perder dinheiro.

Também focamos em dicas de segurança para o investimento em moedas digitais, por meio de três passos. Por fim, falamos sobre os exchanges, corretoras de criptoativos.

No capítulo 3 deste e-book, você, investidor, aprendeu sobre as principais criptomoedas do mercado. Entre elas estão:

- Bitcoin: a mais querida e a pioneira do mercado financeiro, desenvolvida em 2009, por Satoshi Nakamoto.
- Ethereum: Considerada a criptomoeda mais segura do mundo, a ETH também é uma das que possuem o melhor custo benefício com relação ao processo de mineração.
- Litecoin: Uma moeda digital promissora, estável e formada pelo mesmo código que o Bitcoin. Suas transações, inclusive, são consideradas mais ágeis que por Bitcoin.
- Monero: Criptomoeda criada em 2014, também semelhante ao Bitcoin. Mas ao contrário da Litecoin, o Monero não compartilha dos mesmos códigos que o Bitcoin.

Além dessas, existem outras opções de criptoativos que estão em fase de expansão e que futuramente se tornarão demasiadamente promissoras.

Um detalhe importante é que o mercado de criptomoedas funciona com base na Lei de Oferta e Procura. Portanto, não tome esses valores como verdade absoluta, já que eles oscilam. Sempre observe as cotações desse ativo, combinado?

Por fim, no capítulo 4, selecionamos os principais mitos que circulam pelo mundo a respeito das criptomoedas. Entre elas, as lendas quanto à segurança desses ativos, a ilegalidade no investimento ou ainda, a que comenta sobre “as autoridades mundiais terem poder para acabar com as criptomoedas”.

Em síntese, queremos te agradecer por ter chegado até aqui e te desejar muito sucesso ao investir em criptomoedas. Ah, e não deixe de acompanhar o FinanceOne para as principais novidades do mercado financeiro.



CONFIRA OUTROS E-BOOKS DO FINANCEONE



CRÉDITOS:

PRODUÇÃO: BRUNA SOMMA

REVISÃO: BRUNA SOMMA E MATEUS CARVALHO

TEXTO: CAMILA MIRANDA, JULIANA FAVORITO, LOYANE LAPA E MATEUS CARVALHO

DIAGRAMAÇÃO: JOEL RAMIREZ

ACESSE

